

Ficha Técnica	
Composição	Mágoas do Carreiro
Autor	Batista Júnior
Intérprete	Batista Júnior e piano
Gravadora	Columbia 5031- B
Gênero do rótulo	Canção sertaneja
Ano	1929

Mágoas do Carreiro

Meu carro não canta mais
Meu carro emudeceu
E a boiada companheira
Tudo meu patrão vendeu
Não posso mais carrear
Pro morde dos caminhar
Saudade daquele tempo
Das estradas do sertão

Me alembro da sua cantiga,
No morro mais perigoso
Xuxando meus bois valente: Pintado e Barroso
E o teu canto tão sereno,
Se tinha solo chovia
Que saudade companheiro
Das tristezas e da alegria

Os povo é sonhar de novo
Minha vida de carreiro
Meu carro está se estragando
Em abrigo no terreiro
Meu coração mais padece

Quando rompe a madrugada
Saudade do canto amigo
Do estradão e da boiada

Me alembro da tua cantiga
No morro mais perigoso
Xuxando meus bois valentes: Pintados e Barroso
E o teu canto tão sereno
Se tinha solo chovia
Que saudade companheiro
Das tristezas e da alegria

Meu carro não canta mais
Meu carro emudeceu
E a boiada companheira
Tudo, meu patrão vendeu
Não posso mais carrear
Pro mode dos caminhão
Saudade daquele tempo
Da estrada do sertão